

PROJETO GLOBAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL



2023/2025

PROJETO GLOBAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL DE AGRUPAMENTO

Índice

1. Introdução.....	3
2. Princípios Orientadores da Educação Sexual em Meio Escolar	4
3. Áreas Temáticas para cada nível de ensino	6
4. Calendarização	8
5. Fases da elaboração do projeto	8
6. Planificação da educação sexual para o 1º e 2º ciclos.....	9
7. Planificação da educação sexual para o 3º ciclo.....	16

1. Introdução

A necessidade de se fazer educação sexual, enquanto contributo para a formação pessoal e social dos indivíduos, é reconhecida desde há muito. A sua implementação, no entanto, tem apresentado grandes dificuldades e sido objeto de avanços e recuos.

Na verdade, a Constituição da República Portuguesa aponta, no artigo 67º, as incumbências do estado para a proteção da família e no número 2, de entre as atribuições indicadas destacam-se duas com relevo particular no âmbito da saúde sexual e reprodutiva e da educação sexual. Assim as alíneas c) e d) do número citado apontam, respetivamente, o dever do Estado: *c) Cooperar com os pais na educação dos filhos; d) Garantir, no respeito da liberdade individual, o direito ao planeamento familiar, promovendo a informação e o acesso aos métodos e aos meios que o assegurem, e organizar as estruturas jurídicas e técnicas que permitam o exercício de uma maternidade e paternidade conscientes.* Desta forma, o Estado garante o direito à educação sexual como componente do direito fundamental à educação.

Com o surgimento das escolas promotoras de saúde reforçou-se a necessidade de aprovar uma lei que estabelecesse o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar. A 6 de agosto, a lei 60/2009 veio cumprir este propósito como parte da educação para a saúde nas escolas. Mais tarde a portaria n.º 196-A/2010, de 9 de abril, procede à regulamentação da Lei n.º 60/2009, de 6 de Agosto, nas matérias e nos termos nela previstos.

A Escola não se pode furtar à abordagem estruturada, intencional e adequada, de um conjunto de questões relacionadas com a sexualidade humana, a qual é normalmente designada por Educação Sexual na Escola, explícita no Projeto Educativo de Escola.

No agrupamento de Escolas da Trafaria existem Equipas de Promoção e Educação para a Saúde, Gabinetes de informação e apoio ao aluno e professores credenciados em Educação para a Saúde. Sentia-se, no entanto, a necessidade de um projeto global de agrupamento que aglutinasse todos os projetos de educação sexual das turmas.

Este documento pretende ser a primeira abordagem desse projeto global de educação sexual de agrupamento, estando em aberto e em autorregulação constante.

2. Princípios Orientadores da Educação Sexual em Meio Escolar

Segundo a O.M.S. - Organização Mundial de Saúde, a sexualidade é uma energia que nos motiva a procurar amor, contacto, ternura e intimidade; que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; é ser-se sensual e ao mesmo tempo sexual; ela influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental.

A definição de Sexualidade dada pela Organização Mundial de Saúde, espelha bem a complexidade desta temática.

Acompanhando a evolução do Homem ao longo dos tempos, a sexualidade refletiu valores, sentimentos, dinâmicas de poder, liberdades e moralidades. Foi o reflexo da caminhada humana... sendo fonte de realização e de vida, a sexualidade humana envolve componentes morfológicas, fisiológicas, emocionais, afetivas e culturais. Até há relativamente pouco tempo, considerada assunto do foro íntimo, os novos tempos colocaram-na em lugar de destaque, passando a ser encarada como um aspeto fundamental da formação integral do ser humano e, por isso, envolveu a escola.

A velocidade vertiginosa da globalização, a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, designadamente o VIH/SIDA, e a gravidez não desejada tornaram mais urgente a clarificação do papel da educação sexual em contexto escolar, obrigando as estruturas responsáveis a debruçar-se sobre o tema.

Reconhecendo que a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos indivíduos é um importante contributo para a sua formação pessoal e social, ganhando cada vez mais protagonismo na sociedade e na época em que vivemos, o Ministério da Educação, em conjunto com o Ministério da Saúde, editou no ano 2000 um documento orientador – Educação Sexual em Meio Escolar - Linhas Orientadoras, que pretende facultar alguns esclarecimentos a propósito de diversas questões que se colocam quando o tema se aborda de forma mais detalhada.

De acordo com este documento, o incremento da educação sexual em meio escolar, passava pela conjugação de quatro vetores essenciais:

- Formação dos agentes educativos (educadores, professores, profissionais de saúde, psicólogos escolares, auxiliares da ação educativa...) no sentido de serem capazes de agir de forma adequada e coerente face às dúvidas e manifestações das crianças e jovens relativas à sua sexualidade;
- Abordagem pedagógica de temas da sexualidade humana, feita em contextos curriculares e extracurriculares, numa lógica interdisciplinar, privilegiando o espaço turma e as diferentes necessidades das crianças e dos jovens;
- Apoio às famílias na educação sexual das crianças e dos jovens, nomeadamente através do seu envolvimento no processo de ensino/aprendizagem e/ou promoção de atividades específicas de formação dirigidas aos encarregados de educação ou dinamizadas por eles;
- Estabelecimento de mecanismos de apoio individualizado e específico às crianças e jovens que dele necessitarem, através da criação e manutenção de parcerias no interior da escola e com outros serviços da comunidade, nomeadamente os serviços de saúde - materializadas, por exemplo, no funcionamento adequado do atendimento nos Serviços de Psicologia e Orientação nas escolas e no estabelecimento de formas de articulação estreita e dinâmica destes com os centros de saúde respetivos.

Deste documento, constam igualmente os valores essenciais que, em termos de política educativa, deveriam orientar a educação sexual nas escolas, nomeadamente:

- O reconhecimento de que a autonomia, a liberdade de escolha e uma informação adequada são aspetos essenciais para a estruturação de atitudes e comportamentos responsáveis no relacionamento sexual;
- O reconhecimento de que a sexualidade é uma fonte potencial de vida, de prazer e de comunicação e uma componente da realização pessoal e das relações interpessoais;
- O reconhecimento da importância da comunicação e do envolvimento afetivo e amoroso na vivência da sexualidade;
- O respeito pelo direito à diferença e pela pessoa do outro, nomeadamente os seus valores, a sua orientação sexual e as suas características físicas; A promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres;
- A promoção da saúde dos indivíduos e dos casais, nas esferas sexual e reprodutiva;
- O reconhecimento do direito à maternidade e à paternidade livres, conscientes e responsáveis;
- O reconhecimento das diferentes expressões da sexualidade ao longo do ciclo da vida;
- A recusa de expressões de sexualidade que envolvam violência ou coação, ou relações pessoais de dominação e de exploração.

Assim, a 6 de Agosto de 2009 é publicada em Diário da República a Lei n.º 60/2009, que estabelece o regime de aplicação da sexualidade em meio escolar, e em cujo art.º 2.º, declara constituírem finalidades da Educação Sexual:

- a) A valorização da sexualidade e afetividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das conceções existentes na sociedade portuguesa;
- b) O desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade;
- c) A melhoria dos relacionamentos afetivo - sexuais dos jovens;
- d) A redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infeções sexualmente transmissíveis;
- e) A capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais;
- f) O respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;
- g) A valorização de uma sexualidade responsável e informada;
- h) A promoção da igualdade entre os sexos;
- i) O reconhecimento da importância de participação no processo educativo de encarregados de educação, alunos, professores e técnicos de saúde;
- j) A compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;
- k) A eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou orientação sexual.

Compete ao governo, definir as orientações curriculares relativas a cada ciclo de ensino, como expressa o art.º 4.º. Dada a inexistência, até ao momento, de qualquer orientação relativa aos conteúdos curriculares e a premência do trabalho a desenvolver, propõem-se quatro áreas temáticas que deverão cobrir as esferas do conhecimento/informação, do desenvolvimento de valores e de competências promotoras da responsabilidade e do bem-estar.

3. Áreas Temáticas para cada nível de ensino

As áreas temáticas (subtemas) que serão apresentadas para cada nível de ensino, têm em conta os objetivos mínimos da área de educação sexual, contemplando os seguintes conteúdos que podem ser abordados nas áreas disciplinares ou nas áreas curriculares não disciplinares, de acordo com o n.º 1 do art.º 3.º da portaria 196- A/2010, de 9 de abril:

1. º Ciclo

- Eu e os Outros (Corpo em harmonia com a Natureza e o seu ambiente social e cultural; Noção de família);
- Eu e o meu Corpo (Noção de corpo; Diferenças entre rapazes e raparigas);
- Prevenção de maus-tratose das aproximações abusivas (proteção do corpo e noção dos limites);
- Diversidade e Respeito;
- Higiene e Segurança.

2. º Ciclo

- Puberdade – aspetos biológicos e emocionais;
- O corpo em transformação: mudanças físicas e psicológicas;
- Caracteres sexuais secundários;
- Diversidade e respeito;
- Sexualidade e género;
- Reprodução humana e crescimento;
- Ciclo uterino e ovário;
- Prevenção dos maus-tratos e das aproximações abusivas;
- Higiene e Segurança.

3. º Ciclo

- Dimensão ética da sexualidade humana;
- Sexualidade como uma componente sensível da pessoa;
- Reprodução humana e crescimento;

- Carateres sexuais secundários;
- Ciclo menstrual e ovulatório;
- Contraceção e planeamento familiar;
- IST e métodos de prevenção;
- Prevenção de maus-tratos e das aproximações abusivas;
- Taxas e tendências de maternidade e paternidade na adolescência;
- Taxas e tendências de interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e significado;
- Noção de parentalidade.

Nota: A planificação apresentada para cada ciclo é uma sugestão com atividades selecionadas para alguns dos subtemas a tratar, estando em aberto outras possibilidades de estratégias/atividades com cada professor. As atividades não se esgotam nas aulas, mesmo nas perspetivas trans e interdisciplinar. As comemorações de dias mundiais específicos podem ser levadas a cabo no âmbito da educação sexual, tendo em conta a abrangência do conceito de sexualidade. As visitas a exposições podem ser motivo para o estudo prévio ou posterior de um tema. O mesmo se pode dizer quanto à visualização de um filme ou um espetáculo de teatro, visita a uma instituição bem como a ida à escola de perito/palestrante.

Outras atividades podem ter também aplicabilidade nas temáticas de educação sexual:

- Concursos literários/artísticos;
- Realização de mesas redondas;
- Seminários e debates;
- Formação inter pares;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Dramatização.

De acordo com o estipulado na Lei, (Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto) a distribuição da carga horária da deverá ser feita da seguinte forma:

No 1.º e 2.º Ciclos, a planificação das atividades relativas à temática da educação sexual deverá contemplar 6 horas, distribuídas ao longo do ano letivo. No 3.º Ciclo, a planificação das atividades relativas à temática da educação sexual deverá contemplar 12 horas, distribuídas ao longo do ano letivo.

4. Calendarização

A calendarização será da responsabilidade da equipa do PES (Projeto de Educação para a saúde), diretor de turma e restante conselho de turma.

5. Fases da elaboração do projeto

A partir dos elementos constantes deste documento, e numa perspetiva de transversalidade, deve ser elaborado pelo professor titular ou pelo diretor de turma, professor responsável pela educação sexual e restantes professores, o Projeto de Educação Sexual da Turma, o qual deve ser construído na análise de diagnóstico efetuada em cada turma e que deverá ser a base de trabalho para definir as atividades.

1ª Fase: Apresentação da metodologia a seguir na implementação do Projeto da Educação Sexual nas turmas.

Reunião da Equipa de Educação para a Saúde com os professores responsáveis pela educação sexual na turma para esclarecimentos legislativos, processuais e de conteúdo teórico no que diz respeito à implementação do projeto.

2ª Fase: Identificação das necessidades da turma pelo professor responsável,

- Aplicação de inquéritos sobre trabalhos já efetuados em anos anteriores e interesses/necessidades dos alunos;
- Recolha e tratamento dos inquéritos;
- Definição de prioridades.

3ª Fase: Elaboração do projeto da turma nos conselhos de turma.

Poderá ser preenchida a tabela apresentada mais à frente, que serve de referência ao trabalho a desenvolver. Para os vários ciclos de ensino o Conselho de Turma poderá planificar as atividades que entender, de acordo com os temas a trabalhar nesse ano letivo. Convém alertar para a importância de se dividir equilibradamente o número de horas previstas para a abordagem da Educação Sexual, em cada ano de escolaridade, ao longo dos vários períodos letivos (artigo 5.º da Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto).

Elaborar o projeto na reunião intercalar do 1.º semestre e enviar à equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES).

4ª Fase: Implementação do projeto

Ao longo do ano, segundo a calendarização de cada turma.

5ª Fase: Avaliação

Com o objetivo de se obter uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, no final do ano letivo a equipa do PES disponibilizará um questionário de Avaliação do Projeto de Educação Sexual, a ser preenchido pelo professor Titular ou pelo Diretor de Turma, ouvidos todos os intervenientes no processo, baseado nos seguintes parâmetros:

- Número de horas estabelecidas para cada ciclo;
- Realização das atividades;
- Interesse dos alunos.
- Metodologias;
- Recursos
- Consecução dos objetivos

Por fim, salienta-se a necessidade de avaliação dos projetos em cada uma das turmas, numa perspetiva de autorregulação e melhoria futura do mesmo, pelo que será entregue ao Diretor de Turma uma grelha para avaliação do projeto de Educação Sexual, bem como outras áreas do Projeto da Saúde, possivelmente trabalhadas, a alimentação e o exercício físico, os consumos nocivos, com ou sem substâncias) e a saúde mental/violência escolar.

Toda a dinâmica da aplicação da Educação Sexual em meio escolar será coordenada pela equipa PES.

Este projeto pretende ser uma estrutura aglutinadora dos vários Projetos de Educação Sexual de Turma, constituindo um documento aberto e em autorregulação constante.

6. Planificação da educação sexual para o 1º e 2º ciclos

Subtemas 1.º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Eu e os outros	Pretende-se que o aluno: - expresse as suas emoções e que as comunique aos outros; - expresse o que realmente lhe faz falta e o que não passa de um desejo	Sala de aula Metodologias previstas na planificação da disciplina de Estudo do Meio Trabalhos de Expressão Plástica Visualização de PPT e vídeo	Professores Titular de Turma Equipa Saúde Escolar	6	Ao longo do ano

Subtemas 2.º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Eu e os outros	Pretende-se que o aluno: - expresse as suas emoções e que as comunique aos outros; - identifique conflitos e a melhor forma de os resolver.	Sala de aula Metodologias previstas na planificação da disciplina de Estudo do Meio Trabalhos de Expressão Plástica	Professor Titular de Turma	6	Ao longo do ano

Subtemas 3.º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Eu e o meu Corpo	Pretende-se que o aluno: - Reconheça as diferenças entre o corpo humano e o corpo de outros seres vivos; - Reconheça as diferenças entre o sistema reprodutor masculino e o sistema reprodutor feminino; - Reconheça a evolução do corpo humano ao longo da vida.	Sala de aula Metodologias previstas na planificação da disciplina de Estudo do Meio Trabalhos de Expressão Plástica Visualização de PPT e vídeo	Professor Titular de Turma Equipa Saúde Escolar	4/6	Ao longo do ano
Higiene e segurança	Pretende-se que o aluno: - Prevenção da violência - Reflita sobre os seus hábitos de higiene e a importância dos mesmos;	Sala de aula Visualização de PPT e vídeo Trabalhos de Expressão Plástica Hábitos de higiene e importância dos mesmos	Professora Titular de Turma Equipa Saúde Escolar	2/3	Ao longo do ano

Subtemas 4.º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Eu e o meu Corpo	<p>Pretende-se que o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relembra a morfologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino; <p>Relembra de forma simples a reprodução humana;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possa falar abertamente das suas preocupações e medos 	<p>Sala de aula</p> <p>Visualização de filme</p>	<p>Professores Titulares de Turma</p> <p>Professores CN/PES</p> <p>Equipa Saúde Escolar</p>	2 a 3	Ao longo do ano
Diversidade e Respeito	<p>Pretende-se que o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saiba respeitar o outro independentemente das suas características físicas ou orientação sexual. 	<p>Sala de aula</p> <p>Elaboração do Mural dos Afetos</p>	Professor Titular de Turma	4 a 5	Ao longo do ano
Higiene e segurança	<p>Pretende-se que o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reflita sobre os seus hábitos de higiene e a importância dos mesmos; 	Sessão de esclarecimento	Equipa Saúde Escolar	1/2	Ao longo do ano
Prevenção de maus tratos e das aproximações abusivas (Proteção do corpo e noção dos limites)	<p>Pretende-se que o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconheça situações perigosas e formas de se proteger das mesmas. 	Sessão de esclarecimento	Equipa Saúde Escolar Escola Segura	1/2	Ao longo do ano

Subtemas 5.º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos 50´	Calendarização
Diversidade e Respeito	<ul style="list-style-type: none"> - Saber respeitar o outro independentemente das suas características físicas ou orientação sexual. 	Elaboração do Mural dos Afetos	Professor de Cidadania e Desenvolvimento	3	2º semestre
Sexualidade e Género	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade - Ser capaz de refletir criticamente sobre os papéis de género e os estereótipos atribuídos socialmente a homens e mulheres. 	Visualização de vídeo	Cidadania e Desenvolvimento ou Ciências Naturais Professores do PES	2 a 3	2º semestre
Higiene e Segurança	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância de cuidar do corpo e da higiene corporal; - Reconhecer situações perigosas e formas de se proteger das mesmas. 	Visualização de vídeo	Cidadania e Desenvolvimento ou Ciências Naturais Equipa Saúde Escolar	1	1º semestre

Subtemas 6.º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Puberdade: aspetos biológicos e emocionais	Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade.	Metodologias previstas na planificação da disciplina.	Professor de Ciências Naturais	1	2º semestre
O corpo em transformação: mudanças físicas e psicológicas e Carateres sexuais secundários	- Conhecer as transformações físicas e fisiológicas que ocorrem na puberdade - Conhecer o corpo com os seus órgãos sexuais internos e externos.	Metodologias previstas na planificação da disciplina.	Professor de Ciências Naturais	2	2º semestre
Diversidade e Respeito	- Saber respeitar o outro independentemente das suas características físicas ou orientação sexual.	Elaboração do Mural dos Afetos	Professor de Educação Visual ou Educação Tecnológica Professor de Português	3 1	2º semestre

Tema /conteúdos 6.º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Sexualidade e género	- Ser capaz de refletir criticamente sobre os papéis de género e os estereótipos atribuídos socialmente a homens e mulheres	Sessão de esclarecimento	Professor de Ciências Naturais Equipa Saúde Escolar	1/2	2º semestre
Reprodução humana e crescimento	- Conhecer os mecanismos da reprodução humana: fecundação, gestação e nascimento.	Metodologias previstas na planificação da disciplina.	Professor de Ciências Naturais	3	2º semestre
Ciclo ovárico e uterino	- Conhecer os mecanismos da reprodução humana - Compreender que a mulher possui um período fértil	Metodologias previstas na planificação da disciplina	Professor de Ciências Naturais	1	2º semestre
Prevenção dos maus-tratos e das aproximações abusivas	- Adotar comportamentos preventivos relacionados com abusos sexuais	Sessão de esclarecimento	Professor de Cidadania e Desenvolvimento Equipa Saúde Escolar	1	2º semestre
Higiene e Segurança	- Reconhecer a importância de cuidar do corpo e da higiene corporal;	Metodologias previstas na planificação da(s) disciplina(s)	Professor de Ciências Naturais ou de Educação Física Equipa Saúde Escolar	1	2º semestre

7. Planificação da educação sexual para o 3º ciclo

TEMA: AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE

Subtemas 7º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Dimensão ética da sexualidade Prevenção dos maus-tratos e das aproximações abusivas	Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivo/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidades nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual que ponham em causa a liberdade pessoal;	Sessão de esclarecimento Debate	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Tutoria de Turma	4	2º semestre
Sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa	Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da sexualidade;	Sessão de esclarecimento Debate	Professor Cidadania e Desenvolvimento Tutoria de Turma	4	
Sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa	Compreender a importância dos sentimentos na nossa sexualidade	Sessão de esclarecimento Debate	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Tutoria de Turma	4	

TEMA: AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE

Subtemas 8º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Dimensão ética da sexualidade Prevenção dos maus-tratos e das aproximações abusivas	Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivo/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidade nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual que ponham em causa a liberdade pessoal.	Sessão de esclarecimento Debate	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Tutoria de Turma	4	2.º semestre
Sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa	Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da sexualidade.	Sessão de esclarecimento Debate	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Tutoria de Turma	4	
Sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa	Compreender a importância dos sentimentos na nossa sexualidade.	Sessão de esclarecimento Debate	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Tutoria de Turma	4	

Subtemas 9º ano	Objetivos	Estratégias/atividades	Intervenientes	N.º de tempos	Calendarização
Sexualidade e género	Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivo/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidade nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual	Raptos e abusos sexuais Papel de género. Orientação sexual/desejo O corpo noutras culturas e noutras épocas	Professor Cidadania e Desenvolvimento	2	2.º semestre
Gravidez na adolescência	Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da sexualidade. Incentivar a reflexão crítica acerca da gravidez na adolescência	Taxas e tendências de maternidade e paternidade na adolescência Taxas e tendências de interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e significado. Noção de parentalidade.	Professor Ciências Naturais (através de metodologias próprias, previstas na planificação da disciplina)	2	
Reprodução humana e crescimento Ciclo ovário e uterino	Aprofundar conhecimentos do mecanismo da reprodução humana	Sessão de esclarecimento Apresentação de vídeos Debate	Professor Ciências Naturais Equipa Saúde Escolar	4	
Contraceção e planeamento familiar	Conhecer os diferentes métodos contraceptivos, as vantagens e inconvenientes de cada um, a sua eficácia e tolerância			2	
IST e métodos de prevenção	Conhecer as IST mais frequentes e os modos de transmissão/prevenção de cada uma delas	Sessão de esclarecimento Apresentação de vídeos Debate	Professor Ciências Naturais Equipa Saúde Escolar	2	